

## **Hora de decidir**

Por Patrus Ananias

Ao primeiro anúncio de desgaste do mercado ancorado no sistema financeiro, algumas empresas reagem prontamente, quase em uma equação de estímulo-resposta, com demissões. À possibilidade de queda no consumo, preserva-se o lucro no mais alto patamar possível a um elevado custo social, com graves consequências para muitas famílias. As notícias sobre recessão ou a mera possibilidade desse quadro no horizonte – próximo ou distante – acionam o instinto de sobrevivência do capital. Mas por quanto tempo mais a economia pode sustentar-se com base em uma visão tão restritiva que desconsidere outras relações na sua composição, tais como a relação com o mundo do trabalho que trate os trabalhadores e trabalhadoras em sua dimensão cidadã e humana?

“É a crise”, responderiam muitos com olhares duvidosos sobre um futuro incerto. A frase soa como terminante. Mas não convence, porque está longe de esgotar o assunto. Etimologicamente, crise vem do grego *krísis* que, segundo o dicionário Houaiss da língua portuguesa, quer dizer “ação ou faculdade de distinguir, decisão”. Por extensão, a palavra assume a acepção “momento decisivo, difícil”. No latim, *crisis* significa “momento de decisão, de mudança súbita”. Interessante que a palavra “crise” ganha curso na economia, segundo o mesmo Houaiss, a partir do século 19, justamente na consolidação do sistema capitalista. Em economia, crise designa “grave desequilíbrio conjuntural entre a produção e o consumo, acarretando aviltamento dos preços e/ou da moeda, onda de falências e desemprego, desorganização dos compromissos comerciais”. Mas também há outra acepção na mesma rubrica: “fase de transição entre um surto de prosperidade e outro de depressão, ou vice-versa”.

Não há como negar o sentido guardado na etimologia da palavra. Estamos em um momento de transição, que nos coloca o tempo todo decisões graves a tomar. Como vamos atravessar esse período e o que virá depois depende da nossa postura e das nossas escolhas diante do impasse. Tradicionalmente, as escolhas dos que conduziram a economia mundial passaram ao longe da classe média, pequenos produtores e empresários, trabalhadores, pobres e excluídos. Poucos se enriqueceram muito, criando um grande abismo com os muitos que permaneceram muito pobres. Agora, a crise que se anuncia no centro do sistema capitalista, provocada pela especulação a partir dos países mais desenvolvidos, sela o veredito e confirma que a fórmula estava errada. Afinal, o mercado não é autorregulado, não encontra o equilíbrio adequado por si mesmo. As desigualdades não sustentam a economia por muito tempo.

Por que, então, persistir no erro? Vários segmentos que tiveram bons lucros no período recente, muitos deles com investimentos financiados com recursos de fundos públicos, começam a anunciar e promover demissões, gerando insegurança nos trabalhadores e também na própria sociedade, enquanto o momento deveria ser de fortalecer os laços de solidariedade para sustentar a economia. A crise acaba produzindo a perspectiva de recessão justamente para aqueles que não a produziram. Esse é o erro histórico que não pode mais se repetir, sob pena de sermos cobrados no futuro. No Brasil, o governo do presidente Lula tem adotado uma postura inequívoca ao lado dos mais pobres, mas também de apoio ao setor produtivo da economia, mantendo uma boa linha de diálogo. Mas sabemos o quanto é importante adotar medidas para proteger os mais pobres dos perversos efeitos da crise do sistema financeiro, para que não recaia sobre eles a fatura de mais uma conta e continue alimentando um círculo vicioso de produção de desigualdades que, por sua vez, continuam alimentando situações de crise.

Cabe aos empresários, contudo, fazer também sua parte. Os que optam por anunciar tão rapidamente medidas dramáticas e graves como as demissões acabam se distanciando das soluções mais permanentes. Os que já ganharam muito no passado são agora chamados a contribuir na busca de soluções coletivas e impedir o avanço da crise que ainda não chegou ao Brasil na dimensão que se descortina no mercado internacional. O nosso país está com uma vigorosa capacidade de responder a momentos decisivos como o que vivemos, e é

### **Rápidas legais e contábeis**

#### **Correção na DCTF**

A Receita Federal anulou as multas por atraso na entrega da Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF mensal) referentes aos meses de novembro de 2008, transmitidas no período de 8 a 22 de janeiro de 2009, e de dezembro de 2008, enviadas até 20 de fevereiro de 2009. O procedimento é válido para todos os efeitos legais, não sendo necessário comparecer às unidades da Receita para impugná-las. As multas foram geradas devido ao fato de o art. 7º, inciso I, da Instrução Normativa RFB nº 786/2007, que, até 31 de dezembro de 2008, disciplinava a apresentação da DCTF, ter estabelecido que a DCTF mensal deveria ser apresentada até o quinto dia útil do segundo mês subsequente ao mês de ocorrência dos fatos geradores. [www.receita.fazenda.gov.br/](http://www.receita.fazenda.gov.br/)  
[www.ioab.com.br](http://www.ioab.com.br)

### **Perguntas do Terceiro Setor**

#### **O plano de contas de uma entidade social pode ser elaborado por qualquer pessoa?**

O ideal é que o plano de contas seja elaborado pelo profissional de contabilidade, que terá condições de, por meio de estudos, considerar: o porte da instituição, o volume e os tipos de transações, recursos materiais disponíveis, grau de detalhamento necessário, funcionalidade das contas para aquela determinada entidade, entre outras questões. Portanto, por mais que os modelos sejam extremamente úteis, os mesmos devem ser adaptados à realidade de cada instituição, razão que nos motiva a afirmar que o profissional adequado para realizar tais adaptações é o contador.

### **Serviços**

#### **AACD lança site com comunidade social**

A Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD) lançou no início de março seu novo site, o primeiro no âmbito das instituições do Terceiro Setor no Brasil a integrar uma rede de comunidade social. Criado pela AgênciaClick, o novo site visa a ampliar a participação do público na internet e estimular a interação entre interessados, pacientes, comunidade médica, colaboradores das

chegada a hora de aproveitar e explorar essa possibilidade. Quando a economia mundial começar a sua recuperação, aqueles que estiverem melhor preparados conseguirão mais espaços nos mercados, tanto interno quanto externo.

Do ponto de vista de cada empresa, aquelas que mantiveram seus funcionários estarão prontas para aproveitar as oportunidades. Do ponto de vista do mercado nacional, os salários dos trabalhadores revertem-se em um mercado consumidor interno com benefícios para todos. No curto prazo, isso pode implicar em reduzir um pouco a margem do lucro para crescer com mais segurança. É importante que se diga: aceitar redução não significa renunciar ao lucro, mas compreender a sua função social dentro da cadeia coletiva de desenvolvimento integral e integrado do país onde todos se beneficiam com a redução de desigualdades.

Lembremos que nas origens do sistema neoliberal que desemboca agora na situação de impasse econômico em que vive o mundo, uma frase era recorrente entre seus defensores para justificar a economia de mercado e renunciar à presença do Estado e dos mecanismos de proteção e regulação sociais: "não há outro caminho". Com isso, tentaram silenciar por muitos anos alternativas importantes que indicavam outros caminhos, como o que estamos adotando no Brasil, mostrando que é possível dividir o bolo para fazer crescer.

O tempo da economia impõe um descompasso do tempo de reflexão da política, exigindo respostas rápidas, baseando-se na máxima "tempo é dinheiro". Mas essa própria formulação pode também nos remeter a outra postura. Talvez seja hora de inverter a equação que impõe a velocidade e investir também nesse ativo, o tempo, para buscar, de maneira mais refletida e justa, soluções mais duradouras e coletivas.

Os empresários estão sendo chamados a responder, com mais efetividade, ao discurso da responsabilidade social, e isso exige uma postura coerente e com medidas práticas, para dentro e para fora das empresas, a começar pelas justas relações trabalhistas que estabelecem com seus empregados. Por consequência, implica na consciência do impacto que significa a geração e eliminação de postos de trabalho para o setor econômico e para o país inteiro. Nossa responsabilidade é com nossa nação. Zelar por ela é dever do Estado compartilhado por todos. Que saibamos responder a esse chamado, no momento em que todos – governo e sociedade – estamos desafiados a construir novos patamares para uma sociedade que garanta mais justiça e segurança para todos. Façamos as escolhas certas!

Patrus Ananias:  
Ministro do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS).

### **Redes Sociais, Novas Linguagens da Web e a Campanha Obama – A Opinião Pública em remix**

[Mais informações](#)

21 de agosto de 2009, 6ª  
feira, das 9h às 18h  
São Paulo - SP  
**Inscreva-se!**

### **Geração de renda por meio da venda de produtos, serviços e outras iniciativas: tributos, imunidades e isenções**

[Mais informações](#)

03 de setembro de 2009,  
5ª feira, das 9h às 18h  
São Paulo - SP  
**Inscreva-se!**

### **Atualização contábil para o Terceiro Setor**

[Mais informações](#)

11 de setembro de 2009,  
6ª feira, das 9h às 18h  
São Paulo - SP  
**Inscreva-se!**

### **Terceirização de serviços e seus resultados práticos para as Organizações Sociais**

[Mais informações](#)

15 de setembro de 2009,  
3ª feira, das 9h às 18h  
São Paulo - SP

unidades e a própria instituição. O projeto reúne ainda dados sobre cada uma das nove unidades existentes, serviços oferecidos, número de atendimentos, divulgação de estudos científicos, consulta aberta à fila de espera e exposição de produtos ortopédicos.  
[www.aacd.org.br](http://www.aacd.org.br)

### **HSBC abre inscrições para apoio a projetos de educação**

Seguem abertas até 21 de agosto as inscrições para a "Seleção do Cartão Instituto HSBC Solidarietà", que apoiará projetos sociais de todo o país. Serão avaliados e selecionados 40 projetos educacionais que tenham o objetivo de reduzir a vulnerabilidade de crianças e adolescentes por meio do sucesso escolar. Os projetos serão apoiados por dois anos e cada um deles receberá R\$ 40 mil no primeiro ano e até R\$ 20 mil no ano seguinte. Poderão participar da seleção projetos sob a responsabilidade de organizações não-governamentais, como fundações, institutos e associações, legalmente constituídos no país, sem fins lucrativos.  
[www.porummundomaisfeliz.org.br](http://www.porummundomaisfeliz.org.br)

### **Cotas em programas profissionalizantes**

A Comissão de Direitos Humanos e Minorias aprovou emenda do Senado ao projeto de lei nº 832/03, do deputado Sandes Júnior (PP-GO). O projeto determina que pelo menos 20% dos recursos alocados em ações de qualificação profissional, no âmbito do Programa do Seguro-Desemprego, sejam reservados para negros e pardos. As mudanças sugeridas pelos senadores estabelecem que a cota criada seja compartilhada entre homens e mulheres afro-descendentes. O objetivo é que seja assegurada às mulheres participação pelo menos igual à que tem no segmento da população que se quer beneficiar. Além disso, a palavra "raça" foi excluída do texto.

[www.camara.gov.br](http://www.camara.gov.br)

## **Agenda do Terceiro Setor**

Agosto

21 Redes Sociais, Novas Linguagens da Web e a Campanha Obama – A Opinião Pública em remix

Setembro

**Jogos e dinâmicas para educadores e multiplicadores sociais**  
[Mais informações](#)

**Inscriva-se!**

17 e 18 de setembro de 2009, 5ª e 6ª feira, das 9h às 18h  
São Paulo - SP

**Inscriva-se!**

**Imersão em Captação e Mobilização de Recursos - 2ª Turma**  
[Mais informações](#)

De 26 a 30 de outubro de 2009, de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h  
São Paulo - SP

**Inscriva-se!**



**Coletânea Rev. Filantropia**  
Edições 13 a 18 em CD-ROM!

**Volume III**  
13ª a 18ª edição

Coletânea com as **edições 7 a 12** em cd-rom. Com apresentação multimídia para busca de mais de **400 matérias na íntegra** em formato PDF. Conteúdo completo das edições com **diversos temas abordados**.

**Colecione!**

**Coleção Revista Filantropia**

**Coletâneas 1, 2 e 3.**

Com apresentação multimídia para busca de mais de **1.100 matérias na íntegra** em formato PDF.

**Três CDs, contendo as edições 1 a 18**

Conteúdo completo de várias edições. **Inclusive números esgotados.**

Mais de **900 temas abordados**

1 ECO Business Show 2009

14 Planejamento Estratégico para Captação de Recursos por meio de Incentivos Fiscais e a nova forma de repasse de recursos estabelecida pelo Suas (Sistema Único de Assistência Social)

17 Jogos e dinâmicas para educadores e multiplicadores sociais

**Outubro**

2 10º Congresso Brasileiro de Direito, Contabilidade e Tesouraria do Terceiro Setor

6 Curso de Ferramentas da Ação Participativa

19 Gestão Financeira Educacional – 2010 (Contrato Prestação Serviços Educacionais, Gestão Financeira, Inadimplência e Concessão Gratuidade Educacional)

26 Imersão em Captação e Mobilização de Recursos - 2ª Turma

**Novembro**

20 Prestação de contas para entidades do Terceiro Setor – 2010 (Prestação de Contas para Ministério da Saúde, Ministério Social, Ministério da Educação, Ministério Público, SRFB, Prefeituras, CNAS e Comas)

**Dezembro**

11 Elaboração (fechamento) das Demonstrações Contábeis conforme as novas resoluções do CFC emitidas no ano de 2008 e 2009 e seus reflexos às entidades do Terceiro Setor

[Ver agenda completa](#)

**Revista Filantropia**

*Não basta fazer o bem,  
é preciso fazer bem feito.  
Aprimore-se lendo a  
Revista Filantropia*

clique aqui!

**EXTRA, EXTRA!**  
**A Revista Filantropia está na**  
**Livraria Cultura.**

O leitor também encontra novos exemplares da **Revista Filantropia** em uma das seguintes lojas da rede:

**Brasília:**

CasaPark Shopping Center  
(61) 3410-4033

**Porto Alegre:**

Bourbon  
Shopping Country  
(51) 3028-4033

**Recife:** Paço Alfândega

(81) 2102-4033

**São Paulo:**

Shopping Villa Lobos  
(11) 3024-3599  
Market Place Shopping Center  
(11) 3474-4033  
Conjunto Nacional  
(11) 3170-4033

**NÃO RESPONDA ESTE E-MAIL (NO REPLY)**

Caso não queira mais receber esta newsletter, envie um e-mail para [filantropia@revistafilantropia.com.br](mailto:filantropia@revistafilantropia.com.br).